

### (Continuação da Página 1)

...é o fanatismo a imperar nas conversas de café tentando convencer alguns mais cáusticos a aderirem às suas cores ou candidaturas, enfim...é um mundo que aparece quase como vulcões adormecidos e que, de vez em quando, atiram cá para fora lavas enganosas ou promessas impossíveis.

É bom que haja eleições. É bom que haja partidos políticos. É bom que haja promessas reais. É bom que haja tudo isso, pois é sinal que a democracia funciona. Mas o que não é bom é que haja ataques pessoais nem promessas irreais. Longe de nós pensarmos numa sociedade uniforme, com ideias iguais e capacidades semelhantes.

É sempre assim. Tanto a nível nacional como local, os mandatos geralmente são de 4 anos. Nos primeiros anos de democracia desde 1976 a 1982 eram de três anos. Assim foi em 1976, 1979 e 1982. Em 1985 foi o primeiro mandato de 4 anos que, de lá para cá, têm mantido essa periodicidade. O que significa que estas eleições (as de 26 de setembro) são (foram) as 13.<sup>a</sup> desde 1976 até hoje, para o poder local.

Não sei quais os motivos que levaram os responsáveis antigos que passaram pela Assembleia da República a modificarem os mandatos. Tenho, no entanto, cá para mim que, na prática, os 2 primeiros anos são para pagarem as obras que se realizaram para ganhar as eleições, sendo os outros segundos 2 anos para prepararem as eleições para o mandato seguinte, realizando as promessas feitas aquando das eleições anteriores, ouvindo as populações, pesquisando candidatos, fazendo pro-

messas para mandatos seguintes

Esta é a voz da experiência, isenta de qualquer conotação política. Enfim...bons pagamentos aos credores, bons acabamentos de obra iniciada, boas auscultações das populações e bons candidatos de futuro, como aliás creio serem (terem sido) os do presente.

**Armando Patrão de Abreu**

### Conto do mês...

...Terminada a criação, todas as criaturas foram convidadas a preparar uma festa final e a procurar o melhor presente para oferecer a Deus.

As **ovelhas** deram lã, as **vacas** prepararam leite, os **passarinhos** cantaram as mais belas canções, os **cavalos** fizeram alguns números de equitação, e os **milhares de anjos**, nos céus, deram um concerto.

O **homem** esperava pela sua vez e estava muito preocupado, pois não sabia que oferecer a Deus Criador. Colocou-se no final do cortejo de oferendas e, à medida que ia chagando a sua vez, começou a entrar em pânico.

Chegou o momento de se apresentar diante de Deus. Então o **homem** fez o que ninguém ainda tinha feito. Abraçou cordialmente o Criador e, comovido, disse-lhe: "**Amo-Te muito!**"

Deus sorriu e toda a criação surpreendida, compreendeu que este era o **presente mais belo**.

**Moral deste conto: o melhor presente que podemos oferecer a Deus é o nosso amor. Ele amou-nos primeiro e veio aos nosso encontro em Jesus. ("Cavaleiro da Imaculada")**

**emails: geral@ivesposende.com; armindopatrao@gmail.com**

# RUMO e AÇÃO

## Boletim Paroquial



N.º 1615 - Semanas de 01 a 07 de novembro de 2021

**Domingo XXXI do Tempo Comum - Ano B**

**"De joelhos diante de Deus; de pé, diante dos homens"**

**Continuação do n.º anterior (retido na gaveta desde o dia 26 de Setembro)**

Adquiri formação suficiente e conhecimentos bastantes que me permitem ajuizar problemas e ajudar outros a resolvê-los, sabendo de antemão que não sou onisciente nem todo poderoso. Tenho no entanto bases bastantes para saber discernir o bem do mal, o trigo do joio e o inimigo do adversário. Sim, porque numa sociedade onde reina o pluralismo ideológico, a democracia institucionalizada, o sistema diversificado que apenas pode ser alterado em aspetos secundários de acordo com a pessoa que o serve, todos devem contribuir para o bem comum, procurando ser solução e nunca problema.

E também não é o facto de esse bem comum ser feito por outras pessoas diferentes do meu círculo ou grupo político ou religioso (entenda-se em geral) que me vai conduzir a brigas desnecessárias.

Ao falar nesses grupos ou círculos político/religiosos, vem-me à mente o cenário social que hoje se vive, no tocante

ao exercício de magistraturas de influência, em todas as vertentes que se vivem e em todos os campos de ação.

Nunca como hoje se precisou tanto de cunhas, venham elas donde vierem. Como também, nunca como hoje se trabalhou tanto para servir ou dar nas vistas daqueles que estão no centro das decisões.

São comitivas a flutuarem bandeiras partidárias, são pessoas dependuradas em postes a enlaçarem a sua bandeira de partido, são pessoas que quase sempre dizem não a qualquer serviço que se lhes pede (alegando não terem tempo), mas o partido ou o candidato a isso obriga, são caravanas a fazerem barulhos ensurdecadores com altifalantes a tentar passarem mensagens e promessas, que pela sua índole sumária sabemos nunca cumprir.....(continua na página 4)

## Paróquia de Palmeira

### Intenções de Missas

Este domingo, a eucaristia em Palmeira será às 8h30 e não às 8h45

2.ª F - 01: às 10h00: Dia Santo

- Pelas Almas m.c. esmolos do Cemitério

- Pelos Doentes do Cancro m.c. esmolos do Cemitério

- Pelas intenções dos Paroquianos m.c. esmolos do Cemitério

3.ª F - 02: às 18h15: na Igreja:

- Pelas Almas m.c. Confraria das Almas

- Aniv. Manuel Simão m.c. sobrinha Arminda

- Avós (Joaquim, Maria, Manuel e Maria de Alice Gabriela

4.ª f - 03: às 18h15

- Aniv. José Silva Garrido m.c. filha Maria

- Aniv. Manuel Cerdeira Silva m.c. filho.

- Aniv. Conceição Gonçalves Chaves m.c. filha Carmo

- Pelas Almas m.c. Confraria

6.ª F - 05: às 19h45 (na Igreja, no final da Catequese,

- Ao S. C. Jesus (1.ª sexta-feira) m.c. Associação

- Pais (Joaquim e Maria) de Manuel Ribeiro Alves

- Pais (Manuel e Júlia) de Lurdes Portela

Sábado - 06: às 17h00: vespertina

- Por António Lopes Alves e sogros m.c. Albertina Martins

- Por Abílio Lopes Alves e cunhado João Cepa m.c. Florinda Couto

- Pelos irmãos (Joaquim e Maria) de Manuel Eiras Gomes

Domingo: 07: Às 8h30: Povo e...

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Alvarina Faria Lopes m.c. filha

Amélia

- Aniv. Heitor L.Silva m.c. Vitória e filhos

**Servir altar 06/07 novembro**

Dia 06: Grupo de Jovens; Dia 07: às 8h30: Vera Costa, José Per. Venda e Isabel Barros

Salmistas: Armindo e Laura. Organista: Gracinda

### Visita aos Cemitérios

**1. Em Palmeira:** dia 1 (2.ª feira), no final da missa das 10h00.

**2. Em Curvos: dia 31 (domingo)** no final da missa na Igreja que deverá ser às 10h00 (pela hora nova e transmitida pela TV de Esposende). Dia do encerramento do S. Lausperene, Dia do Padroeiro e 27.º aniversário da Igreja.

### Ritmo Litúrgico

#### Dos Santos aos Fiéis Defuntos

A proximidade destes dois dias pode levar alguém a julgar que se trata de uma única celebração. Mas, não é assim. São duas celebrações diferentes.

### Todos os Santos

As Igrejas do Oriente foram as primeiras a promover uma celebração conjunta de todos os Santos. No Ocidente, foi Bonifácio IV a introduzir uma celebração semelhante no ano 610, quando dedicou a Nossa Senhora e a todos os mártires o Panteão de Roma.

Num tempo de Outono, em que estão a cair as folhas das árvores e a luz dos dias é cada vez menor, a Igreja anuncia a todos uma mensagem de vida nova e de luz eterna. Convida-nos a contemplar todos os Santos que, tendo seguido fielmente a Cristo ressuscitado, vivem de outra forma, numa Primavera sem fim... *(continua na página seguinte)*

## Paróquia de Curvos

### Intenções de Missas

2.ª F - 01: às 8h45: dia Santo

- Pelos pais (José e Verónica) de Idalina Silva

- Por Ana Maria Sobreiro e irmão m.c. pais

- Oais (Florentino e Eugénia) de Augusta Igreja

3.ª feira - 02: às 17h30h (na Igreja):

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Por Maria Chaves Rodrigues m.c. sobrinha Arminda

- Por André Ferreira m.c. irmã

5.ª feira - 04: às 18h00 (em S. Torcato:

- Por António Fernandes Martins e esposa (Albertina) m.c. filhas

- Pais (Firmino e Deolinda) de Salete Martins

- Por Maria Chaves Rodrigues m.c. sobrinha Florbela

Sábado - 06: Às 18h15:

- Ao S. C. Jesus (da 1.ª sexta-feira)

- Aniv. Sérgio Rodrigues m.c. mãe

- Por M.ª Adelina Lima m.filha Patrícia

Domingo - 07: Às 10h00: (sem Adoração)

- Santíssimo (cantada) m.c. Confraria

- Por Maria Mmargarida Lima m.c. Alexandra Torres

- Por Arlindo Ribeiro e pai (Augusto) m.c. mãe/esposa

No fim da Eucaristia (11h00) haverá a inauguração e bênção das ruas da Senra e dos Rotários, pedida pela Junta e Câmara Municipal, com certeza com a presença de autoridades locais e concelhias.

**Servir altar 07 de novembro**

Dia 07: às 10h00: Céu, Garrido e

Carmo. **Salmista:** Fernando e Matilde

### Os Fiéis Defuntos

A comemoração de todos os Fiéis Defuntos nasceu naturalmente em ligação com o dia anterior. O dia chama-se Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, isto é, daqueles e, daquelas que morreram na esperança da ressurreição, mas que esperam ainda a purificação total para poderem contemplar a Deus face a face

Defuntos são os que deixaram a sua «função», a sua actividade terrena. Não deve usar-se a palavra «finados» pois tem um sabor pagão. Seria como dizer que, os que morreram, chegaram ao fim de tudo quanto é vida.

Esta Comemoração começou no ano 998 e depressa se generalizou por muitas Igrejas. Bento XV, em 1915, ordenou que a Comemoração dos Fiéis Defuntos se fizesse em toda a Igreja.

Ao fazermos esta Comemoração depois do dia de todos os Santos, unimo-nos a todos os cristãos que já terminaram a sua peregrinação neste mundo, a começar pelos que, purificados, já vivem no Paraíso.

### Esmolas dos cemitérios

Tanto em Palmeira como em Curvos, durante os dias 31 de Outubro e 1 de Novembro, serão colocadas caixas para deposição de esmolos, **com 3 abrangências (finalidades)**

**1.** Missas anónimas pelas Almas durante o mês de Novembro;

**2.** Esmolas para a Associação da Luta contra o Cancro;

**3.** Esmolas para o culto das Igrejas.